

SENTIDOS DE INCONGRUÊNCIA DE GÊNERO NO CID 11

Gabi Bomfim Cruz (UESB)

psi.gabicruz@gmail.com

Lorena Mafra (UESB)

lore.mafra6@hotmail.com

Anderson Ribeiro (UESB)

anshedon@gmail.com

Adilson Ventura (UESB)

adilson.ventura@gmail.com

Este trabalho analisa os sentidos de Incongruência de Gênero, uma categoria diagnóstica direcionada a pessoas Trans, Transsexuais, Transgêneros e Travestis e que aparece na 11ª edição da Classificação Internacional de Doenças (CID-11). Para tal fim, foram selecionados três recortes, nos quais essa expressão nominal aparece. Como referencial teórico-metodológico, as análises estarão ancoradas na Semântica do Acontecimento (SA), teoria criada por Guimarães (2002), um ramo da semântica no qual se assume a opacidade da língua, sua relação histórica com o real e que trata a significação ao mesmo tempo como linguística, histórica e relativa ao sujeito que enuncia (GUIMARÃES, 1995). Ao usá-la como aporte teórico, iremos mobilizar conceitos como Temporalidade, Reescrituração, Articulação, Cena enunciativa e Domínio semântico de Determinação (DSD). Os resultados encontrados aduzem para sentidos de Incongruência de Gênero que remontam a memoráveis de patologia, cisnormatividade e estereótipos de gênero, ainda que o propósito do CID 11 fosse ser mais inclusivo e menos patologizante com a comunidade Trans do que a sua edição anterior.

Palavras-chave:

CID. Transgeneridades. Semântica do Acontecimento.